



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

CURSO DE PEDAGOGIA

CAMPUS CHAPECÓ - SC



UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE PSICOLOGIA E CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE PÓS-DOCTORAMENTO

Prof^ª. Dr^ª. Andréa Simões Rivero

Supervisora da Pesquisa: Prof^ª. Dr^ª. Manuela Ferreira

Janeiro de 2020

Introdução

O presente relatório reúne, sintetiza e descreve o conjunto de atividades relativas ao Projeto de Pós-Doutorado e que foram desenvolvidas no período de fevereiro a dezembro de 2019 em Portugal, junto à Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto (FPCEUP), sob a supervisão da Prof^ª. Dr^ª. Manuela Ferreira.

A pesquisa teve como finalidade contribuir para a ampliação dos estudos acerca do “estado da arte” (Romanowski, J. P. & Ens, 2006; Ferreira, 2002; Ahmed, 2010). Neste sentido, toma como porta de entrada a produção académica que se dedicou ao estudo das crianças em contextos de educação infantil para, depois, se focalizar na identificação e análise das dimensões teórico-metodológicas que ali foram privilegiadas. Tratou-se, portanto, de, com base nos contributos da Sociologia da Infância/Estudos Sociais da Infância, fazer o mapeamento das produções académicas realizadas em Portugal, entre 2015 e 2019, procurando compreender, até que ponto, a perspectiva das crianças como atores sociais é contemplada nestes estudos.

A escolha por um viés contextual – voltado aos espaços-tempos institucionais formais -, recorrente nas pesquisas dos estudos sociais da infância, deu-se em virtude das demandas de ordem teórico-prática presentes em interrogações e reflexões surgidas em minha trajetória como docente, orientadora e pesquisadora da área de educação infantil, bem como da necessidade de firmar o compromisso de um posicionamento epistemológico, metodológico e ético radicado no reconhecimento e compreensão das perspectivas das crianças e dos modos como concretamente vivem a infância em instituições de educação infantil.

A concretização destes objetivos organizou-se a partir de duas dimensões distintas; contudo, entremeadas em termos conceituais e empíricos - *Aprofundar questões teórico-metodológicas e Conhecer práticas educativas para a pequena infância* -, como se procura dar conta de seguida, de modo sucinto.

1. Aprofundar questões teórico-metodológicas

A construção de um aporte teórico-metodológico para a identificação e análise crítica de pesquisas realizadas com crianças, desenhado por um contorno analítico de base socio-antropológica, deu-se por meio da pesquisa, leitura e reflexão com base em bibliografia relevante e recente no campo dos Estudos da Infância; da participação em grupos de pesquisa, seminários e simpósios junto à universidade acolhedora (cf. pt. 3.3.1.), bem como em outros contextos; da escrita a publicação de artigos (cf. pt. 3.1.2).

1.1. Pesquisa *on-line* de produções académicas acerca de crianças em contextos de educação infantil

Ainda no âmbito do aprofundamento das questões teórico-metodológicas foi realizada uma pesquisa *on-line* nos repositórios de Universidades portuguesas, entre 2015 e 2019, com vista à identificação e mapeamento de produções académicas (mestrado e doutoramento) com crianças em contextos de educação infantil que evidenciavam uma filiação aos Estudos Sociais da Infância, e que anunciavam a intenção de priorizar a escuta das crianças no sentido de seu reconhecimento como atores sociais.

A investigação, cujo objeto de estudo e aprofundamento foram as metodologias de pesquisa com crianças pequenas em contextos de educação infantil, foi desenvolvida em repositórios institucionais de bibliotecas de três universidades públicas de ensino superior de Portugal: Universidade do Porto (UP)¹, Universidade do Minho² (UMinho) e Universidade de Aveiro (UA)³. Rastreou-se teses de doutoramento e dissertações de mestrado produzidas, sobretudo, na área de Ciências em Educação num período de 5 anos (2015-2019).

As produções científicas foram selecionadas com base em um processo de busca realizado no âmbito da área de conhecimento das Ciências Sociais, mais especificamente na área de Ciências da Educação. A partir daí fez-se um rastreamento das publicações em cada ano e mês do período estipulado, com o intuito de uma primeira análise de seus títulos, resumos, objetivos e as seguintes palavras-chave: "infância", "crianças", "educação de infância", "creche", "jardim de infância", "pré-escolar", "culturas infantis", "participação infantil", "metodologias participativas", "direitos das crianças", "sociologia da infância.

Nas situações em que não foi possível identificar, a partir da consulta aos títulos, resumos, objetivos e palavras-chave, a filiação teórica dos trabalhos e/ou não foram encontrados indicativos claros da intenção de ouvir as crianças, tornou-se necessário fazer a leitura da parte do texto destinada à apresentação do referencial teórico.

Ao concluir a seleção das teses e dissertações, o próximo passo foi a leitura dos textos na íntegra, direcionando atenção particularmente aos aspectos teórico-metodológicos. As reflexões e análises, portanto, recaíram, em particular, sobre a experiência etnográfica no terreno/campo, e sobre as reflexões de ordem ético-metodológica tecidas pelas autoras/pesquisadoras.

O aprimoramento teórico-metodológico foi supervisionado pela Prof^a. Dr^a. Manuela

¹ Repositório da UP: https://sigarra.up.pt/reitoria/pt/web_base.gera_pagina?P_pagina=1026337

² Repositório da UMinho: <http://repositorium.sdum.uminho.pt/>

³ Repositório da UA: <https://ria.ua.pt/>

Ferreira, particularmente em relação às indicações bibliográficas, e ao acompanhamento regular das atividades de pesquisa realizadas.

2. Conhecer práticas educativas para a pequena infância:

Este segundo recorte caracterizou-se por um movimento de interlocução com outro contexto europeu, cujo esforço concentrou-se em conhecer e coletar dados sobre experiências em formação de professores. Foram realizadas visitas, reuniões e entrevista junto à Associação Rosa Sensat (Barcelona/Espanha), instituição de significativa influência na formação de professores/as das redes públicas espanholas (cf. pt. 3.2.2.).

3. Atividades desenvolvidas no pós-doutoramento - sistematização

3.1. Dimensão Teórico-Metodológica

3.1.1. Atividades acadêmicas realizadas junto à Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto (FPCEUP):

Atividades	Sistematização
Participação no Grupo de Pesquisa coordenado pela Prof ^a . Dr ^a . Manuela Ferreira na FPCEUP	Os encontros coordenados pela Prof ^a . Dr ^a . Manuela Ferreira contaram com a participação do grupo de alunas que estão sob sua orientação nos Cursos de Mestrado, Doutoramento e Pós-doutoramento na FPCEUP. Os encontros ocorriam regularmente às quintas-feiras, no período vespertino e, geralmente, com a periodicidade de 3 em 3 semanas. A pauta de estudos privilegiou o estudo e o debate coletivo de textos teóricos recentes e de referência e a apreciação crítica dos trabalhos de pesquisa em curso. Essas reuniões possibilitaram o aprofundamento de conceitos e temáticas da área, e a ampliação e aprofundamento de estudos sobre aspectos éticos e metodológicos das investigações com crianças.
Mapeamento de pesquisas em base de dados	Coleta, sistematização e análise de dados sobre pesquisas - dissertações (curso de mestrado) e teses (curso de doutoramento) – realizadas em três universidades públicas portuguesas – Universidades do Porto, Minho e Aveiro -, no período de 2015 a 2019, e que constavam dos repositórios bibliográficos das respectivas universidades.
Apresentação de pesquisa em reunião coordenada pela Prof ^a . Dr ^a . Manuela Ferreira	Apresentação da pesquisa “ <i>O brincar e a constituição social das crianças e de suas infâncias em um contexto de educação infantil</i> ” realizada no dia 26 de abril de 2019, pela prof ^a . Dr ^a . Andréa Rivero às orientandas da professora

	supervisora, vinculadas aos Cursos de Mestrado e Doutorado da FPCEUP.
Entrevista com a Prof ^a . Dr ^a . Manuela Ferreira	Entrevista com a professora supervisora desencadeada a partir do enfoque da agência das crianças nas pesquisas, e explorando questões conceituais sobre os estudos críticos da infância e questões éticas na pesquisa etnográfica com crianças. O conteúdo da entrevista - formulada pelas professoras Andréa Rivero (UFFS), Regina Ingrid Bragagnolo (NDI/UFSC) e Roseli Nazário (IFC) -, bem como as reflexões daí decorrentes serão posteriormente publicados em revista científica da área.
Artigos a serem publicados em <i>livro</i>	FERREIRA, Manuela e RIVERO, Andréa Simões. <i>Estudos no contexto da Educação de Infância: a ética como prática de reflexividade crítica</i> . In: Inês NASCIMENTO, Inês e SAVI, Pedro (Orgs.). <i>Ensaio sobre Ética e investigação em Psicologia e em Educação</i> (a ser publicado em Portugal em Junho 2020)
Relatora em <i>seminário internacional</i>	Participação como relatora no seminário final do projeto <i>THRIECE - Teaching for Holistic, Relational and Inclusive Early Childhood Education - "Desafiar a Prática de Profissionais na Infância: Educação holística, relacional e inclusiva"</i> , que se realizou no dia 15 de novembro de 2019, na FPCEUP.
Aula ministrada no MCED/ FPCEUP UC: <i>Crianças, infância e sociedade – questões de educação</i> (3h)	Aula ministrada pela prof ^a . Dr ^a . Andréa Simões Rivero aos alunos/as da prof ^a . Dr ^a . Manuela Ferreira do Curso de Mestrado da FPCEUP, que se realizou no dia 27 de novembro de 2019.
Participação em sessão de Seminário “ <i>A abordagem Pikler-Lóczy – aspectos históricos, conceituais e da intervenção com crianças</i> ” (3h)	Seminário coordenado pela prof ^a . Dr ^a . Manuela Ferreira no dia 31 de novembro, no qual a Prof ^a . Dr ^a . Sílvia Néli Barbosa (PUC-RJ) explanou sobre a <i>Abordagem Pikler-Lóczy</i> . O conteúdo abrangeu aspectos históricos, conceituais e da intervenção com crianças, relativos à perspectiva em questão
Participação em colóquio	Colóquio - “ <i>Etnografia Urbana em Territórios Periféricos</i> ”. FPCEUP, realizado em 29 de abril de 2019

3.1.2. Atividades acadêmicas realizadas junto a outras Universidades e ao contexto brasileiro:

Atividades	Detalhamento
Participação no Grupo de Pesquisa coordenado pelo Prof. Dr. Manuel Jacinto Sarmiento na Universidade do Minho - Portugal	Os encontros coordenados pelo Prof. Dr. Manuel Jacinto Sarmiento contaram com a participação de professoras-pesquisadoras que integram o grupo e de seus orientandos/as no âmbito do curso de mestrado, doutoramento e pós-doutoramento na Universidade do Minho.

	Os encontros ocorriam às 2 ^{as} feiras, no período vespertino. A pauta de estudos privilegiou textos teórico-metodológicos e apresentação dos projetos de pesquisa em curso.
Apresentação de comunicação em Seminário de Pesquisa (via <i>skype</i>)	Apresentação de comunicação, realizada pela Prof ^a . Dr ^a . Andréa Simões Rivero, a acadêmicos regularmente matriculados no curso de Mestrado em Educação sobre pesquisas com crianças, no <i>Seminário de Pesquisa: diálogos com pesquisadores da infância</i> , organizado pelo Programa de Pós-Graduação em Educação do Instituto Federal Catarinense – PPGE IFC, no dia 07 de outubro de 2019.
Artigos a serem publicados em <i>livro</i>	RIVERO, Andréa Simões; LORO, Alexandre Paulo; MATTE, Tailine; DALL AGNOL, Genessi. <i>Brincar e acolher: uma experiência em contexto de acolhimento à infância</i> (a ser publicado pela Editora da UFFS em 2020).
Artigo publicado em <i>periódico</i> brasileiro	RIVERO, Andréa Simões; ROCHA, Eloísa Acires Candal. A brincadeira e a constituição social das crianças em um contexto de educação infantil. <i>Revista Brasileira de Educação</i> , Rio de Janeiro, v. 24, e240063, 2019. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-24782019000100242&lng=en&nrm=iso . access on 19 Jan. 2020. EpubDec05, 2019. http://dx.doi.org/10.1590/s1413-24782019240063 .
Artigo publicado em <i>e-book</i> brasileiro	RIVERO, Andréa Simões. A constituição social das crianças nos contornos do brincar. <i>In: Por uma luta em defesa dos direitos das crianças: corpo e cultura</i> [livro eletrônico] / Organizadores Leni Vieira Dornelles e Patrícia de Moraes Lima. – Goiânia: Editora Vieira, 2019. 782 p.: PDF. ISBN 978-85-8162-049-7. pp. 54-68
Artigos a aguardar parecer para publicação em <i>periódicos</i> nacionais e internacionais	- RIVERO, Andréa Simões e NAZÁRIO, Roseli. <i>Práticas sociais de cuidado no contexto da brincadeira: experiências investigativas a partir das perspectivas das crianças</i> . - BRAGAGNOLO, Regina Ingrid; RIVERO, Andréa; LIMA, Patrícia de Moraes. <i>Brincando dae lutar com o(s) outro(s): os possíveis significados das experiências corporais para as crianças pequenas</i> .
Trabalho apresentado em <i>evento internacional</i>	BRAGAGNOLO, Regina Ingrid. RIVERO, Andréa. LIMA, Patrícia de Moraes. Brincando de lutar <i>com o(s) outro(s)</i> : uma análise de experiências corporais de crianças pequenas. <i>IREDE'2019 - I Conferencia Internacional "Educación 2019: retos, tendencias, compromisos"</i> . Universidad de Barcelona – Barcelona, 2019. (texto completo a ser publicado em e-book do evento no ano de 2020)
Participação em Colóquio Internacional	Colloque International “ <i>Bébé, petite enfance en contextes</i> ”. Universidade de Toulouse, Toulouse - FRANCE. Realizado em 15 a 17 de maio de 2019.

3.2 Conhecer práticas educativas para a pequena infância:

3.2.2. Mapeamento de práticas educativas para a pequena infância:

Atividades	Detalhamento
<p>Asociación de Mestres Rosa Sensat (Barcelona/Espanha)</p> <p>Atividades realizadas</p>	<p><i>Entrevista com a Prof^a. Ms. Rosa Ferrer</i>, formadora da Associação de Professores Rosa Sensat, redatora e coordenadora da Revista In-fân-cia Latinoamericana da mesma associação.</p> <p>A entrevista abordou os contributos da Associação Rosa Sensat e da Revista In-fân-cia Latinoamericana na formação e consolidação de propostas pedagógicas na Educação Infantil, bem como aspectos da realidade das instituições de educação infantil espanholas.</p> <p>O conjunto do material produzido a partir da entrevista - formulada pelas professoras Andréa Rivero (UFFS) e Regina Ingrid Bragagnolo (NDI/UFSC) - será publicado posteriormente em revista científica da área de educação infantil.</p> <p><i>Participação em reunião da Revista In-fân-cia Latinoamericana (LATI)</i>: participação de reunião com equipe editorial e coordenadoras da Revista realizada no dia 08 de julho de 2019 na sede da Associação em Barcelona.</p> <p><i>Inclusão na equipe brasileira de tradução da Revista In-fân-cia Latinoamericana (LATI)</i>: realização de traduções dos artigos publicados em espanhol para a publicação da revista em português. Tradução de artigo da Revista n. 21.</p> <p><i>Participação na Jornada Internacional de Educação Infantil: infância, maestras y escuela – Pensando con Irene Balaguer</i>. Instituto Rosa Sensat. Barcelona, Espanha. Realizado em 06 de julho de 2019.</p>
<p>Visitas</p>	<p><i>Visita à Escola Bressol Gargot da Rede Pública Municipal de Sant Cugat del Vallès</i>. Barcelona, Espanha: 14 de maio e 05 de julho de 2019.</p> <p><i>Visita ao Museu del Juget de Catalunya – Figueres, Espanha</i>: 18 de maio de 2019.</p> <p><i>Visita ao Museu do Brinquedo do Brinquedo Português – Ponte de Lima, Portugal</i>: novembro de 2019</p> <p><i>Visita à Casa do Brinquedo e da Brincadeira – Vila Verde, Portugal</i>: realizada em 14 de agosto de 2019</p>

4. Algumas considerações

Os Estudos da Infância têm impulsionado a Pedagogia a investigar os processos de constituição da infância, os contornos do ser criança e sua educação considerando-a um agente cultural e informante qualificado (Rocha, 2011). Nessa direção, destacam-se os contributos da Sociologia da Infância, especialmente por afirmar a necessidade de resgatar a infância de perspectivas biologizantes e psicologizantes, além de interrogar a sociedade a partir de um ângulo que concebe as crianças como objeto de investigação sociológica por direito próprio, ampliando o conhecimento não somente sobre a infância, mas sobre o conjunto da sociedade (Sarmiento, 2005).

No Brasil, de acordo com Nascimento (2011, p. 51), o campo da Sociologia da Infância tem contribuído para a investigação das crianças possibilitando “conhecê-las nas múltiplas relações que estabelecem nas experiências cotidianas, de onde retiram os conteúdos presentes em brincadeiras e interações”, para além de sua condição de alunos ou seres em desenvolvimento. Desse modo “o campo tem permitido a modificação no olhar para suas atividades cotidianas. Em vez da fragilidade, da incompetência, da negatividade *naturalmente* atribuída aos pequenos, é possível formular outras hipóteses, a partir de suas ações concretas e simbólicas.” (idem, p. 51)

Os Estudos da Infância têm afirmado, portanto, a necessidade de análises que considerem a complexidade das relações que envolvem a infância e sua educação (Rocha e Simão, 2013, p. 948). Partícipe desse processo, o Brasil apresenta um surpreendente crescimento quantitativo das pesquisas a respeito da educação das crianças na educação infantil, sobretudo na esfera da Sociologia da Infância. Essa intensificação resulta “da consolidação dessa área na Europa, do fortalecimento das relações internacionais dos programas de pós-graduação e da própria demanda científica por uma maior articulação disciplinar para o estudo da educação na infância.” (idem, p. 948). No entanto, a pesquisa educacional precisa estar atenta aos riscos de superficializações e generalizações no que tange à dimensão teórico-metodológica. (idem, p. 953)

Considerando tal alerta, no decorrer da pesquisa e estudos realizados no processo de pós-doutoramento concentrei-me em compreender o conhecimento crítico que está a ser produzido nas pesquisas recentes com crianças e, sobretudo, refletir sobre os desafios colocados aos Estudos da Infância em torno da necessidade de rever, em profundidade, as relações geracionais entre adultos e crianças na pesquisa, no sentido de construir uma ruptura epistemológica que produza “uma inversão da perspectiva de análise, usando como portas de entrada, e como lentes para observar e interrogar a realidade, as situações contemporâneas da

infância, as interpretações, questionamentos e interpelações das crianças” (Ferreira, 2019). A concretização de um movimento nessa direção, reside principalmente em considerar seriamente, como acentua a pesquisadora, os “contributos que as crianças podem oferecer para repensarmos as condições de sua existência, os modos como a organização social funciona, o que é ser criança, o que é ser adulto, entre tantos outros aspectos” (idem, 2019).

A aproximação a grupos de pesquisa portugueses, cuja produção científica é bastante relevante para nosso país, proporcionou a ampliação das reflexões em torno de dilemas metodológicos e éticos inerentes à pesquisa *com* crianças. Nesse sentido, o fecundo diálogo com a prof^a Dr^a. Manuela Ferreira contribuiu para um redimensionamento de questões relativas à inserção no campo de pesquisa e à interpretação das vozes das crianças, possibilitando o aprofundamento de ideias em uma perspectiva crítica.

Alguns aspectos, decorrentes da pesquisa realizada, apontam desafios a serem enfrentados, em especial na tarefa diária de produzir e orientar pesquisas:

O primeiro refere-se à concretização de uma reflexividade sobre os modos de construção dos relacionamentos com as crianças, e de interpretação de suas vozes ao longo de todo o processo de pesquisa, a partir do reconhecimento de que “o status de adulto afeta todo o processo de pesquisa e, por extensão, a produção de vozes de crianças [e, portanto,] requer uma autoconsciência reflexiva” (Spyrous, 2018: 93).

Outro aspecto refere-se às dificuldades de abarcar as dimensões contextuais das vidas das crianças e a complexidade que envolve a inclusão desses elementos no processo de análise dos achados da pesquisa. Esse parece constituir-se num dos grandes desafios a serem enfrentados no que tange à abordagem crítica e reflexiva da pesquisa em voz infantil, que precisa “levar em conta os contextos reais de pesquisa em que as vozes das crianças são produzidas e os desequilíbrios de poder que os moldam”, pois, ao focar nos contextos interacionais e nos contextos institucionais em que as vozes das crianças estão inseridas, bem como nos contextos discursivos “podemos ir além das reivindicações simplistas de verdade e autenticidade e começar a analisar criticamente as questões de representação” (Spyrous, 2018: 86)⁴.

As pesquisas encontradas também evidenciam possibilidades diversas de participação das crianças pequenas no plano da pesquisa acadêmica, e nos instigam a refletir sobre o fato de que as decisões metodológicas em relação às crianças envolvem não somente criatividade metodológica, mas requerem uma constante vigilância em relação às interpretações simplificadoras das vozes das crianças.

⁴ Idem.

Ao finalizar, gostaria de reafirmar a fertilidade desse processo formativo no qual os aspectos teórico-metodológicos e as questões éticas na pesquisa com crianças assumiram um lugar central. Essa trajetória, concretizada por meio de estudos, reflexões, debates, elaboração de artigos científicos e experiências culturais, contudo, não se encerra aqui, terá continuidade no que tange à pesquisa realizada e implicações em minha atuação profissional e produção teórica, fortalecendo o compromisso com a construção de relações éticas no plano da pesquisa *com* crianças e também na esfera da formação de professores para atuar com a pequena infância. Por todas estas razões, considera-se que os objetivos inicialmente traçados foram alcançados, incluindo a finalização da pesquisa empírica realizada, e sublinha-se a importância de prosseguir a análise dos materiais mapeados para que outros aspectos possam ser explorados e divulgados.

Referências

- AHMED, J. Documentary research method: new dimensions. *Indus Journal of Management & Social Sciences*, 4(1): 1-14. 2010. Disponível em <http://ideas.repec.org/s/iij/journal>.
- FERREIRA, M. *Palestra proferida no “Seminário Luso-Brasileiro de Ética na Investigação em Psicologia e Educação” no dia 22 de julho de 2019, na Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto (FPCEUP)*. 2019.
- FERREIRA, N. S. As pesquisas denominadas “estado da arte”. *Educação & Sociedade*, ano XXIII, no 79, Agosto/2002, 257-272. ISSN 0101-7330. 2002 Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0101-73302002000300013>
- NASCIMENTO, M. L. P. Reconhecimento da Sociologia da Infância como área de conhecimento e campo de pesquisa: algumas considerações. In: GOULART DE FARIA, Ana Lúcia e FINCO, Daniela. *Sociologia da Infância no Brasil*. Campinas, SP: Autores Associados, 2011. p. 37- 54
- ROCHA, E. A. C. Prefácio. In: ROCHA, Eloisa Acires Candal; KRAMER, Sonia. (Org.). *Educação Infantil: enfoques em diálogo*. 1ed. São Paulo: Papyrus, 2011, v. 1, p. viii.
- ROCHA, E. A. C. & BUSS-SIMÃO, M. Infância e educação: novos estudos e velhos dilemas da pesquisa educacional. *Educação e Pesquisa*. 39(4), 943-954. 2013
- ROMANOWSKI, J. P. & ENS, R. T. As pesquisas denominadas do tipo “estado da arte” em educação. *Diálogo Educ.*, Curitiba, v. 6, n.19, p.37-50, set./dez. 2006
- SARMENTO, M. J. Gerações e Alteridade: interrogações a partir da sociologia da infância. *Educação e Sociedade*, Campinas, vol. 26, n. 91, p. 361-378, Maio/Ago. 2005
- SPYROU, Spyros. *Disclosing childhoods. Research and knowledge production for a critical childhood studies*. London. Palgrave. 2018